

A VE MARIA

Anno X.

São Paulo, (Brasil) 1 de Setembro de 1907.

Num. 35

Summario. I.—Lições familiares. II.—Favores do L. C. de Maria. III—Grandezas de São José IV.—Erros modernos V.—Movimento religioso VI.—A festa do Ido. Coração de Maria VII — Crônicas estrangeira e nacional. VIII.—Layeta

Gravuras. —I. S. Barão de Sturdart. II Estação da estrada de ferro—Fortaleza.



Sr. Barão de Sturdart,
illustre escriptor, catholico e
presidente geral dos Vicentinos de
Ceará. E' notavel, sobretudo, como
historiador.

Lições familiares de theologia mariana.

XXVIII. Mater amabilis, ora pro nobis. Correspondencia de Maria ao amor de seus devotos.

Foi sempre este ente querido, a mãe, o prototipo da amabilidade e do carinho, é terno demais esse privilegiado coração, e custou-lhe tanto esse titulo que é impossivel para ella saber que soffrem seus filhos e não correr presurosa socorrel-os, ou não ajudal-os pelo menos, quando exigem-lhe os auxilios de seu coração e amor.

Si isto é verdade com qualquer mãe da terra, que não fará Maria Santissima por seus devotos tendo um coração immensamente mais amavel que todas as mães da terra e sendo mais perfeita conhecedora de nossas miserias e necessidades de seus filhos? Seu coração, além de ser o coração da mãe mais extremosa, é ainda summamente delicado, por ser o coração destinado a fornecer o sangue de que devia formar-se o coração de Christo, e ser materia apta para d'elle o Espirito Santo tomar a carne da segunda pessoa da Santissima Trindade feito homem. Segue-se naturalmente disso que os sentimentos e affectos do Coração de Maria, de nossa mãe santissima, foram por isso mais delicados e mais purificados pelas chammas da caridade.

Dado ser tudo isto verdade, ninguem extranhará o que vamos dizer da amabilidade que usa Maria com seus devotos, sobre tudo quando se trata de corresponder á algumas finezas que estes lhes fizeram. Defendera santo Ildephonso a virgindade de Maria contra os herejes de seu tempo, e como era devotissimo de Maria e zelosissimo de seus privilegios, defendeu-a com o fervor e erudição proprias dum filho e dum sabio, e isso atraiu-lhe, como era natural, perseguições originadas da má vontade que lhe tinham os herejes combatidos; a divina Mãe pela qual trabalhava e soffria então seu filho, accudiu logo em seu auxilio e fel-o de maneira a manifestar-lhe toda a amabilidade de seu coração. Mandou do céu a Santa Leocadia e na mesma cathedral de Toledo onde estava reunido o povo com seu arcebispo, entregou-lhe uma casulla para que celebrasse com ella as festas de Nossa Senhora. E não se contentou com essa fineza esta amabilissima mãe, senão que

por meio da mesma Santa, em outra occasião que lá estava o Rei com o Santo no templo, apparecendo-lhe esta Santa Virgem deu-lhe como embaixada de Nossa Senhora: por ti, Ildephonso, vive a gloria de minha Senhora,

E porque factos como estes convencem mais que quantas razões se podem inventar, accrescentemos alguns outros que animem aos devotos de Maria a continuarem a servir a uma Senhora tão agradecida e bem correspondida como Maria. E seja outro exemplo o do velho Santo Affonso Rodrigues; este santo irmão leigo da Companhia de Jesus, tinha como virtude principal, entre as muitas heroicas que possuia, uma devoção a Maria como de verdadeira criança com sua mãe. Elle era simplicissimo em meio dos dons e graças extraordinarias que de Deus recebera e até no amor a Nossa Senhora manifestava essa simplicidade. Quando já octogenario, ou pouco menos, conservava ainda o costume de ir todos os dias em romaria e rezando o terço a uma ermida de nossa Senhora; a causa da muita idade e das poucas forças, cansava-se o santo velho e para descansar acostumava sentar-se nalgumas pedras que encontrava pelo caminho. Numa dessas occasiões appareceu-lhe nossa Senhora e enxugava-lhe o suor da testa, quando o santo coadjutor disse com sua simplicidade acostumada: Ah Senhora, quero-vos tanto! se vos me quizesseis assim tambem!— Que dizes Affonso? respondeu-lhe Nossa Senhora: mais dista teu amor do que eu te professo que o céu da terra. E continuando a enxugar-lhe o rosto, deixou-o todo consolado, como se pode pensar.

Não é possivel contar todos os casos em que manifestou-se amabilissima com os Santos, para isso seria necessario contar a vida de todos elles, pois como diz Santo Affonso de Ligorio e elle era bom exemplo, não ha santo confessor em cuja vida não se veja algum caso frisante da benignidade de Maria. A São João Damasceno cortaram os herejes a mão porque escrevia de Nossa Senhora e defendia suas imagens, e em premio veio Nossa Senhora restituir-lhe,

e que troca feliz! amão que os outros lhe cortaram. A São João de Deus como estivesse assustado na hora da morte e receioso de sua salvação appareceu-lhe Nossa Senhora e consolando-o e enxugando-lhe o suor da agonia, ficou ao pé d'elle até que expirou e pôde acompanhar sua alma ao tribunal divino. Um moço cisterciense hespanhol amava tanto a Nossa Senhora e tinha tantas saudades della e desejos de vel-a, que julgando insupportavel a vida sem essa satisfação, pediu a Nossa Senhora uma morte prematura para não soffrer; appareceu-lhe Maria e como o monge insistisse concedeu-lhe a graça cubiçada. Mas para que vamos continuar si a difficuldade não está em achar o que contar senão em deixar o que devia saber-se? A São Bernardo que lhe saudava com a «Ave Maria» respondeu Nossa Senhora com aquella saudação que tanto consolava seu devoto: Ave Bernardo! A Elle mesmo porque lhe era tão devoto e escrevia finezas em seu louvor permittiu-lhe Nossa Senhora que deleitasse seu paladar com o suavissimo leite de seus peitos. Ao P. Martinho Gutiérrez appareceu-lhe para agradecer-lhe a these que mandou defender na Universidade de Salamanca da superioridade de seus meritos sobre os dos outros bemaventurados; ao V. João Duns Escoto que tão victoriosamente defendeu a Immaculada Conceição de Maria, quando lhe pediu luz para defendel-a, inclinou esta Senhora a cabeça como approvando, o que pretendia fazer seu devoto e que approvação tão perfeita e efficaç! Ah! Maria é amabilissima! Ella quando necessario para consolar seus filhos, foi piloto na barca onde vai seu devoto São Vicente de Paulo; torna-se leve uma colossal estatua de pedra para que a possa levar São Jacintho; ensina a theologia a São Gregorio, é mestra de philosophia com Alberto o Grande. E' mais e o sabemos todos: nestes ultimos tempos e em Lourdes ensinou a Bernardetta a rezar o terço e a doutrina e obrigação dos christãos aos meninos de la Salette.

E basta, Ella é amabilissima, muito mais do que nós podemos imaginar; façamo-nos dignos desta amabilidade, de modo que seja tambem para nós como é para os outros: Mater amabilis, ora pro nobis.

São Paulo, IX—I—07.

FAVORES

do Coração de Maria e do Veneravel P. Claret.

CAPITAL.—Virgilio de Freitas vem agradecido aos pés do Coração Immaculado que o livrou do carcere em que injustamente o tinham introduzido seus adversarios. Conforme promessa, manda rezar uma missa no altar de Nossa Senhora.

—Alcançei uma graça, pelo que agradeçada, envio um obulo para o Santuario.

—Agradeço ao Immaculado Coração de Maria a cura completa de Rda. Me Maria Clementina dos Anjos, que ha sete annos soffria uma molestia grave. — Carolina Ducei.

—Envio essa esportula para serem acensas duas velas, uma no altar de São José e outra no do Coração de Maria, em acção de graças pelos beneficios que acabo de receber.—Leopoldina de Almeida Mattos.

—A. C. agradece ao Coração de Maria um grande favor obtido.

—Uma devota o restabelecimento de uma pessoa de sua familia.

—Achando-se minha mãe bastante doente e nada lhe aproveitando os remedios humanos, recorri ao Ido. Coração de Maria, sendo logo attendido. Em agradecimento por tão insigne favor, mando rezar uma missa e entrego uma esmola para o Santuario.—Joaquim Arantes.

—Conforme prometti, mando publicar na *Ave Maria*, que tenho recebido por intermedio de Nossa Senhora, diversos favores extraordinarios.—Uma devota.

—Uma archiconfrade agradece ao Ido. Coração de Maria, ter curado seu filho e, agradeçada, envia a esportula para ser rezada uma missa.

RIBEIRÃO BONITO.—Venho por meio desta publicação agradecer ao Purissimo Coração de Maria diversos favores d'elle alcançados.—Uma assignante.

SANTA RITA DOS COQUEIROS. —Estando gravemente atacado de pneumonia, chegando quasi aos 42 graus de febre, desenganado dos medicos, recorri ao Immaculado Coração de Maria, prometendo tomar uma assignatura da *Ave Maria*, se sarrasse da enfermidade. Graças á protecção de Nossa Senhora, hoje estou livre de perigo.—Cesario Alves da Silva.

CASA BRANCA.—Recorri ao Immaculado Coração de Maria quando meu marido estava doente e fui attendida. Conforme promessa, envio esta esmola para ser rezada

uma missa.—Anna Ventura de Carvalho.

—Agradeço ao Sagrado Coração de Maria diversas graças e peço rezar duas missas no seu Santuario. Fica dess'arte cumprida minha promessa.—Anna Candida.

REBOUÇAS.—Uma devota, tendo alcançado uma graça envia, agradecida, uma pequena esmola para o Santuario do Coração de Maria.

ENGENHEIRO BRODOWSCHI.—Envio a essa Redacção a esportula conveniente para ser rezada uma missa nesse Santuario.—M. L. B. F.

VOLTA GRANDE DE SAPUCAHY. (Minas).—D'envolta com as muitas graças que tenho recebido do Coração Immaculado venho lhe agradecer uma que recebi ha pouco, sarando duma doença pelo que, agradecida, mando essa esportula para ser rezada uma missa e serem accesas duas velas.—Uma assignante e devota.

BARRETOS.—Minha irmã achava-se gravemente enferma á consequencia do peito. Recorri ao Ido. Coração de Maria e, com viva fé, prometti-lhe rezar uma missa, caso fosse attendida, como o fui.

—Rita Osoria Guimarães pede agradecer ao Coração Virginal os muitos favores que tem recebido de Nossa Mãe do Céu.

—Laura Brigagão envia, agradecida, a esportula para serem accesas duas velas no altar do Coração de Maria em agradecimento dos insignes favores que lhe tem concedido Nossa Senhora.—Victorina Osoria.

CAPITAL FEDERAL.—Ignez H., vem agradecer mais uma graça alcançada do Immaculado Coração de Maria e envia uma esportula para o seu altar.

ITU'.—Consegui uma graça da bondade do Immaculado Coração, a quem confesso me eternamente agradecida.—Maria Alexandrina de Barros.

GUAREHY.—Junto remetto 5\$000, para tomar uma assignatura a favor da exma. sra. d. Maria Vieira, a quem Nossa Senhora concedeu uma graça particular.—Do Correspondente.

JUQUERY.—Recorri ao Immaculado Coração de Maria, quando atacada de grave doença da que logo sarei, devido á protecção de Nossa Senhora.—Americo de Siqueira Guedes.

SÃO SEBASTIÃO DO PARAIZO.—Junto a esta inclúo 5\$000 para v. revma. rezar uma missa no Santuario do Ido. Coração, em agradecimento dum favor alcançado.—José Honorio Ribeiro.

SOROCABA.—Obtive uma graça muito

particular do Immaculado Coração de Maria e conforme prometti, envio, em acção de graças 5\$000, para ser rezada uma missa, devendo o resto ser empregado no altar do Santuario.—Uma devota.

—Em cumprimento dum voto que ha pouco tempo fiz ao Ido. Coração de Maria, rogando pelo restabelecimento da saude de minha esposa, que se achava gravemente enferma, tomo uma assignatura da *Ave Maria*, visto como tenho alcançado a graça que pedi.—L. P. Camargo.

—Um devoto e assignante vem cumprir a promessa que fez, quando seu filho devia soffrer uma operação dolorosa da qual se livrou. Conforme prometteu, envia essa quantia que deverá ser empregada no culto do Santuario.—F. O. R.

CAPÃO BONITO DO PARANAPANEMA.—Remetto a essa digna Redacção essa quantia para reformar a assignatura do sr. Antonio Elias Brandão e rezar uma missa em louvor de São José em acção de graças.—Alicia Camargo Peiretti.

BOTUCATU'.—A exma. sra. d. Elisa de Barros toma uma assignatura da *Ave Maria* e pede ser publicado que alcançou varios favores do Immaculado Coração e que confessa se muito agradecida.—Padre Paschoal Ferrari.

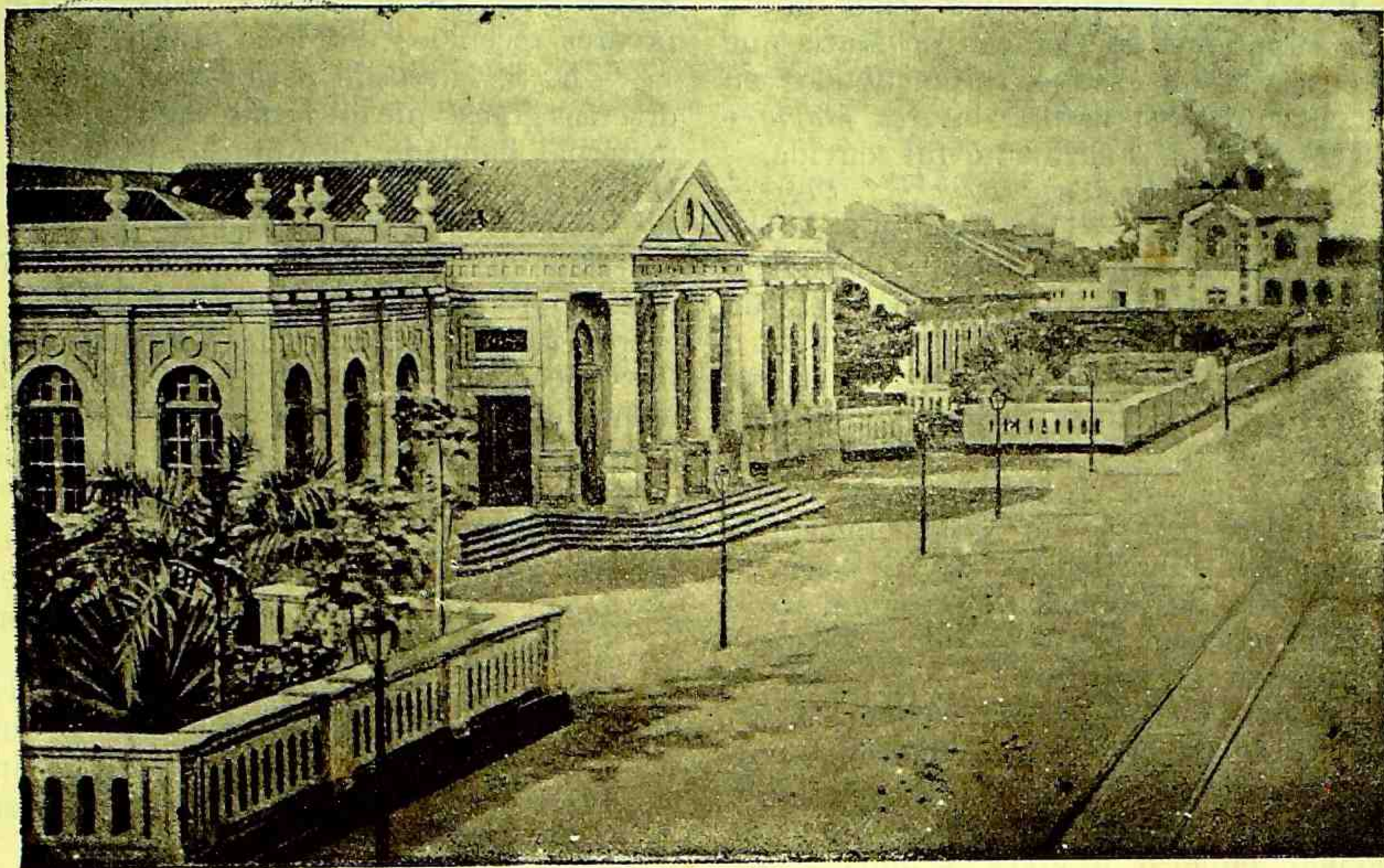
SÃO JOÃO DE CAPIVARY.—Alcancei a graça de ver completamente sarado meu filho; por isso venho pedir a v. revma. reformeis a assignatura da *Ave Maria*, para o que vos envio a quantia de 5\$000.—Amelia F. Arruda.

—Recorri cheia de fé ao Coração de Maria quando meu marido soffria um incommodo na mão, de modo a não poder trabalhar com ella. Fui attendida, pelo que agradecida, cumpro a promessa que fiz, entregando essa esmola para o cofre de Nossa Senhora.—Angelina de Camargo Cobal.

—Desenganada pelos medicos minha filhinha, roguei ao Coração de Maria lhe valesse. Segundo era de esperar-se da bondade do Coração de Maria, fui ouvida. Faço essa publicação por maior gloria do Coração de Maria. A mesma.

ITU'.—Junto a esta envio 5\$000 para reformar minha assignatura; o resto é para ser rezada uma missa no altar do Coração de Maria e serem accesas duas velas em cumprimento dum voto feito.—Maria Izabel Vaz Pinto.

VARGINHA.—O sr. capitão João Ponciano Pereira Braga, vendo toda sua familia atacada de doença pertinaz, recorreu ao



Fortaleza. — Estação da Estrada de Ferro.

Ido. Coração de Maria, fazendo a promessa de publicar a graça que pedia, caso a obtivesse, e assignar á bella *Ave Maria*. Dentro em pouco tempo foram todos restabelecendo-se, pelo que, agradecido, envia 5\$000 e pede a publicação.—Vigario Padre Pedro Nolasco de Assis.

CASA BRANCA.—Vendo pessoa de minha amizade gravemente enferma, recorri a terno e compassivo Coração de Maria, vendo-a logo restabelecida. E, nessa ocasião, pedi a saúde para outra pessoa, alcançando logo o que desejava. Por este motivo ei immensamente agradecida, envio esta esportula e peço a publicação.—Uma devota.

GUARATINGUETA'. — Benedicta de Castro vem agradecer a Nossa Senhora um grande favor que lhe concedeu, sarando duma doença que ha mais de 20 annos padecia.

JARDINOPOLIS.—D. Francisca Portugal agradecendo ao Ido. Coração de Maria um voto coroado de exito, envia 5\$000 para ser rezada uma missa no Santuario. — Do correspondente.

JUNDIAHY.—Penhoradissima agradeço ao Ido. Coração de Maria a graça que me concedeu, restituindo a saúde a meu esposo e a um meu filhinho.—Amelia Athayde Almeida.

—Fiz uma novena ao Coração de Maria para implorar sua protecção afim de

que uma moça atacada das faculdades mentaes recuperasse o juizo, sendo logo attendida.—Anna Guedes.

—Liduína do Prado confessa se agradecida a Nossa Senhora por ter sarado um filho que estava gravemente enfermo.

RIO DE JANEIRO.—Alcançei uma graça do Purissimo e Immaculado Coração de Maria e conforme prometti, renovo minha assignatura da *Ave Maria*. — Isabel da Silva Coelho.

PIRASSUNUNGA.—Pedi a protecção do Ido. Coração de Maria e do Veneravel P. Claret, quando soffria um incommodo na garganta. Graças a tão poderosos protectores, consegui logo o que desejava. Mando uma esportula para o Santuario.—Armando Ungaretti.

BOTUCATU'—Achando-me num grande afflicção, pedi ao dulcissimo Coração de Maria fizesse com que um negocio sahisse bem, conforme lh'o pedia. Fui attendida, bem assim como que uma pessoa de minha familia fosse feliz no dar á luz. Já cumprí minha promessa.—Uma assignante.

VILLA BELLA.—A exma. sra. d. Juventina F. Nascimento pede ser publicado na *Ave Maria*, que estando gravemente doente, recorreu ao Ido. Coração de Maria, tendo conseguido o que pretendia. — Joaquim Epaminondas Garcia de Oliveira, correspondente.

BANANAL.—Tendo uma irmã muito grave, suppiquei ao Coração de Maria que lhe conservasse a saúde, promettendo eu para ella uma assignatura da *Ave Maria* e publicar o favor. Felizmente fui ouvida.—Anna Gonçalves Bastos.

NUPORANGA.—Uma associada do Coração de Maria tendo alcançado deste bondoso Coração a cura duma pessoa de sua familia, em acção de graças e cumprindo a promessa, envia 5\$000 para ser rezada uma missa no altar de Nossa Senhora.—Augusto L. Rodrigues.

—A exma. sra. d. Balduina de Mello envia 10\$000 para serem rezadas duas missas, sendo uma em louvor do Coração de Jesus e outra do Coração de Maria em acção de graças por um favor pedido e alcançado.—Augusto L. Rodrigues.

CARIRU'.—Achando-se enfermo o dr. Jeronymo de Paula Ribeiro, recorreu á protecção do Coração de Maria o sr. João Theodoro Pereira, quem prometteu, caso fosse attendido, publicar a graça e tomar uma assignatura da *Ave Maria*. Agradecido, hoje póde cumprir suas promessas.

GUARAREMA.—Envio 5\$000 para auxilio da *Ave Maria* e em agradecimento ao Virginal Coração de Maria que me alcançou a graça de sarar dos incommodos que padecia nos meus olhos.—Joanna Pimenta de Carvalho.

LIMEIRA.—Em cumprimento de promessas feitas, remetto a v. revma. essa quantia para celebrar duas missas pelas almas e em louvor do Coração Ido. de Maria. O resto é para accender duas velas e para o cofre do Santuario. Isso faço para agradecer a Nossa Senhora varias graças obtidas.—Bento José da Gloria.

—Remetto 5\$000 para ser enviada uma assignatura a favor do sr. Henrique José de Oliveira, sendo o resto para o Santuario.—Candido José Soares.

ANHEMBY.—Um devoto do Coração de Maria e assignante da revista, tendo obtido um favor do Ido. Coração, remette-vos essa quantia de 5\$000 para tomar uma assignatura a favor do sr. capitão Joaquim Luiz dos Santos, sendo o restante para o cofre do Santuario.—Um assignante.

ENGENHEIRO GOMIDE.—Tendo recebido um grande favor do Ido. Coração, envio 10\$000 para ser celebrada nesse Santuario uma missa em suffragio das almas, conforme promessa.—Lindolpho Miranda.

ITAPÉTININGA. — Virginia da Silva Rolim envia 5\$000 para reformar sua assi-

gnatura da *Ave-Maria* e agradece diversos favores recebidos do Ido. Coração.

—E. S. M., pede para serem publicadas diversas graças que lhe foram concedidas pela maternal bondade do Coração de Maria. — Da correspondente.

JUNDIAHY. —Achando-se gravemente enferma uma pessoa da familia do capitão Antonio Raymundo de Oliveira; este sr. recorreu ao Ido. Coração de Maria, que logo lhe concedeu a graça pedida. Em agradecimento envia 5\$000 para o cofre do Santuario.—Luiz de Castro Barros, correspondente.

CAMPINAS.—A exm. sra. d. Maria do Rosario agradece a Nossa Senhora: primeiro ter deixado seu filho um serviço perigoso para sua alma; segundo ter dado á luz uma filha com toda a felicidade; terceiro ver livre duma pneumonia esta mesma filha e quarto ter arranjado sua vida uma pessoa amiga. Já foram cumpridas todas as promessas.—Do correspondente.

GRANDEZAS DE SÃO JOSÉ.

São José Pai de Jesus

Nos artigos escriptos nesta secção até hoje, tratamos da paternidade de São José. Singular titulo certamente, desde que se trata de um homem que faz voluntariamente profissão de virgindade; titulo raro e nunca visto no mundo, mas que não deixa de ser verdadeiro, conforme já provamos; titulo, que aos judeos scandaliza, e parece ridicula necedade para os gentios ignorantes, mas que aos christãos instruidos nas verdades de sua religião não só não scandaliza, senão que consola extraordinariamente, pela esperança que lhes infunde e pela confiança que lhes inspira um homem como elles, como o mais pobre e desprezado dos homens, a quem Deus, e o Evangelho inspirado pelo mesmo Espirito Santo, chama pai de Jesus.

Antes de fecharmos estes artigos, para tratar de outras grandezas de nosso Santo, é de importancia summa compendiar as razões pelas quaes damos a São José o titulo de pai de Jesus, para que convencidos cada vez mais dos direitos que assistem a um pobre carpinteiro para tão elevado e cubicado titulo, nos animemos todos a recorrer a elle com inteira confiança.

Tres fontes principaes, tres purissimos mananciaes nos dão esta agua limpissima de provas, pelas quaes nos convencemos da

legitimidade do nome de pai em São José. E' o primeiro manancial a mesma adoravel pessoa de Jesus, a segunda da Sma. Trindade, que evidentemente nos evidenciará a paternidade de São José; nos confirmará em nossa opinião a sympatica e encantadora Mãe de Deus Maria santissima; tomando os ultimos argumentos do mesmo glorioso Patriarcha.

Antes, porém, de compendiar estas tres classes de provas diremos a esses christãos acanhados que medema misericordia divina por um pequeno coração, que não é injuria de Jesus chamar a São José pai de Christo, senão tudo pelo contrario; porque como o Filho de Deus de boa mente permittisse que o chamassem filho de nosso Santo, e o confirmasse elle vivendo em familia como filho de São José; negar a São José esse titulo, é como pretender dividir a familia de São José, e como imaginar que nessa familia modelo, havia tambem as pequeninas paixões das nossas, imperando nellas esse flagello que ás vezes castiga outras familias dos crimes, e ambições desmedidas.

Negar-lhe esse titulo é como implicitamente chamar de mentirosa a Nossa Senhora, porque enquanto elles andam regatejando a São José nome tão glorioso, Ella publica e claramente chama-o perante os mesmos mestres de Israel, pai de Jesus. Não sejam mais escrupulosos elles que os phariseus escrupulosos, não tenham mais zelo pela gloria de Jesus que a mesma mãe de Deus.

São Paulo 30—VIII—07.

Favores de São José

CAMPINAS.—Contando 90 e tantos annos de idade converteu-se da indifferença em materia de religião á vida christã e fervorosa o exmo. sr. dr. Francisco de Assis Vieira Bueno, residente em Campinas onde é sobejamente conhecido. Segundo elle mesmo confessa, deve-se essa conversão á intercessão do glorioso Patriarcha S. José.

SOROCABA.—O salto Patriarcha alcançou-me varias graças importantes: pelo que, agradecido, mando rezar uma missa no seu altar, devendo ser empregado o resto da quantia que vos envio, no culto do glorioso Esposo de Maria.—Uma devota.

PONTA GROSSA (Paraná).—Junto remetto essa quantia que envia d. Maria Claudina de Bittencourt, em agradecimento duma graça alcançada do Patriarcha S. José.

—Padre José João M. Hassemmer C. V. D. LIMEIRA.—Peço rezar uma missa no altar do glorioso Patriarcha em acção de graças pelos diversos favores que este santo me acaba de conceder. O resto é para reformar a assignatura da *Ave Maria*.—Lourenço Ferraz e Candida Maria de C. Oliveira.

SÃO BENTO. — Conforme prometti, mando rezar uma missa no Santuario, em louvor do glorioso Patriarcha S. José, como tambem publicar que Nossa Senhora concedeu a saúde a uma pessoa amiga que soffria ha tempo cruel enfermidade. — Uma directora de coro.

SÃO JOÃO DA BOCAINA.—Benedicta Augusta Marcondes em acção de graças por um favor alcançado de São José pede rezeis uma missa no seu altar e publiqueis este favor na revista *Ave Maria*.—Aspasia de Menezes, correspondente.

Erros modernos

(*Conclusão*).

XXXIV—A critica não póde attribuir a Christo uma sciencia illimitada, senão na hypothese historicamente inconcebivel e que repugna o senso moral, de Christo ter possuido como homem, a sciencia de Deus e haver todavia recusado communicar aos seus discipulos e á posteridade o conhecimento de tantas coisas.

XXXV — Christo nem sempre teve a consciencia da sua dignidade messianica.

XXXVI—A resurreição do Salvador não é propriamente um facto de ordem historica, mas apenas de ordem puramente sobrenatural, nem demonstrado, nem demonstravel, que a consciencia christã insensivelmente a deduziu de outros factos.

XXXVII—A fé na Resurreição de Christo firmou-se a principio mais na vida immortal de Christo junto de Deus, do que no proprio facto da resurreição.

XXXVIII—A doutrina ácerca da morte expiatoria de Christo não é evangelica, mas tão sómente pauliniana.

XXXIX—As opiniões de que se achavam impugnados os Padres de Trento sobre a origem dos sacramentos, e que sem duvida influiram nos seus Canones dogmaticos, affastam-se consideravelmente das que hoje com razão prevalecem entre os escriptores do christianismo.

XL — Os sacramentos tiveram a sua origem na interpretação, que os Apostolos

e seus successores deram a certas idéas e intenções de Christo, sob a inspiração e impulso das circumstancias e successos.

XLI—Os sacramentos teem unicamente por fim reproduzir no espirito humano a presença sempre benefica do Creador.

XLII—Foi a communidade christã quem introduziu o uso do Baptismo, adoptando-o como um rito necessario, do qual dimanam as obrigações da profissão christã.

XLIII—O uso de conferir o baptismo ás creanças foi uma evolução da disciplina; e foi tal uso uma das causas, porque esse sacramento se desdobrou em Baptismo e Penitencia

XLIV—Não ha prova alguma de que o rito da Confirmação fosse usado pelos Apostolos; pelo contrario, a distincção formal dos dois sacramentos, Baptismo e Confirmação, não pertence á historia do christianismo primitivo.

XLV—Historicamente não se póde aceitar a narração de Paulo em todas as suas partes, quanto á Instituição da Eucharistia (I ad Corinth. XI, 23, 25).

XLVI—O conceito de que o christão peccador se reconcilia com Deus pela autoridade da Igreja, não existiu na primitiva Igreja; este conceito foi inoculado lentamente pela Igreja no espirito dos crentes. Mais: ainda depois que a Penitencia foi reconhecida como instituição da igreja, não lhe dava o nome de sacramento, porque se reputava como um sacramento vergonhoso.

XLVII—As palavras do Senhor: *Recebei o Espirito Santo; os peccados que perdoardes, ficarão perdoados; e não o serão aquelles que não perdoardes* (João XX, 22, 23), não se referiam ao Sacramento da Penitencia, embora o contrario affirmem os Padres de Trento.

XLVIII—Thiago na sua Epistola (vers. 14 e 15) não teve intenção de promulgar um sacramento de Christo, mas tão sómente recommendar um uso piedoso; e se porventura vê nesse uso um meio de graça, não o entendeu com o mesmo rigor com que os theologos fixaram a noção e o numero dos sacramentos.

XLIX—Tendo a Ceia christã tomado pouco a pouco o character de um acto liturgico, foi por isso que os que tinham por costume presidir á Ceia se arrogaram character sacerdotal.

L Os anciãos encarregados de superintender nas assembléas christãs, foram consagrados presbyteros e bispos pelos Apostolos com o fim de prover á organização das

communidades que iam augmentando, e não propriamente para perpetuar a missão e poder apostolico.

LI—O Matrimonio só muito tarde foi reputado como Sacramento da Lei Nova. Effectivamente para que fosse considerado como sacramento, era mister, antes de tudo, que a doutrina theologica da graça e dos sacramentos houvesse attingido o seu pleno desenvolvimento.

LII—Christo nunca pensou em constituir a Igreja como uma sociedade destinada a permanecer na terra longos annos; pelo contrario, o fim do mundo proximo e o Reino dos céus era o seu pensamento dominante.

LIII—Não é immutavel a constituição organica da Igreja; a sociedade christã está sujeita, como qualquer outra sociedade humana, á evolução perpetua.

LIV—Os dogmas, os sacramentos, a hierarchia, tanto na sua noção como na realidade, são meras interpretações e evoluções do pensamento christão, que assim desenvolveu e aperfeçoou, servindo-se de productos estranhos, o pequeno germe latente no Evangelho.

LV—Simão Pedro nunca oppôz que Christo lhe delegasse o primado da Igreja.

LVI—A Igreja Romana arvorou-se em primaz de todas as Igrejas, não por disposição da divina Providencia, mas em virtude de circumstancias meramente politicas.

LVII—A Igreja mostra-se inimiga do progresso das sciencias naturaes e theologicas.

LVIII—A verdade é tão mudavel como o homem; evoluciona com elle, nelle e por via d'elle.

LIX—Christo não ensinou um corpo determinado de doutrina, applicavel a todos os tempos e a todos os homens; mas antes inaugurou um movimento religioso, que se adapta ou deve ser adaptado á diversidade dos tempos e dos logares.

LX—A doutrina christã foi nas suas origens judaica, mas por evoluções successivas tornou-se em primeiro logar pauliniana, depois johanica, e por fim hellenica e universal.

LXI—Póde se dizer sem paradoxo, que desde o primeiro capitulo do Genesis até o ultimo do Apocalypse, nenhum capitulo da Escripura contém doutrina identica á que a Igreja ensina sobre a mesma materia, e consequentemente nenhum capitulo da Escripura tem o mesmo sentido para o critico e para o theologo.

porciona o incomparavel Coração da Virgem.

Compensados são os esforços daquelles virtuosos sacerdotes pelos piedosos sentimentos da população desta capital, que em numero sempre extraordinario concorre á estas festas.

Em todos os actos celebrados hontem, no Santuario do I. C. de Maria, quer de manhã, quer á noite, enorme massa de fiéis enchia o vasto templo, todos no doce aneio de render um preito de homenagem á Mãe Celeste e ao seu purissimo Coração. Era de ver-se o recolhimento e devoção de todas aquellas pessoas presentes, notadamente na missa de 7 horas, que foi a de communhão geral.

Pouco antes de 7 horas da manhã, repicavam festivamente os sinos do Santuario annunciando a chegada do exmo. sr. Bispo Diocesano, que logo foi recebido á porta da igreja por alguns Padres do Coração de Maria, directores e directoras de córo da Archiconfraria e introduzido no recinto sagrado, ao som da brilhante *Marcha Pontifical*, de Gounod, executada no organ pelo revmo. padre Angelo Martin.

Entrou depois a missa, que foi rezada por s. exc. revma. acolytada pelos exmos. vigario geral e secretario do Bispado, monsenhor dr. Paula Rodrigues e dr. Benedicto de Souza. Emquanto o sr. Bispo se paramentava, foi executada no córo uma Meditação em sol n.º 6 de Eslava e durante a missa entoaram-se alguns motetes.

Da mesa eucharistica aproximaram muitissimos fiéis elevando-se o numero de communicantes a perto de 1500, recebendo cada um delles uma lembrança da festa.

A's 9 1/2 da manhã terminou a distribuição da sagrada communhão que teve inicio ás 7,40.

Muitos motetes sacros, lindos e variados foram executados então, devendo-se mencionar entre outros os seguintes: introduccão e offertorio em dó menor, de São Clemente: *Salutaris* de Hernandes, solo de tenor pelo major Luiz Ferraz; *Ego sum* de Sorribes, solo de barytono, pelo revmo. padre Hygino Chasco; *Ecce Panis*, composição do padre Angelo Martin, solo de tenor, pelo padre Ildefonso Peñalba; *Salutaris*, a duo, de Bordese, pelo major Luiz Ferraz e padre Angelo Martin; *Bone Pastor* de Hugaldi, pelo major Luiz Ferraz, *Panis Angelicus*, pelo padre Angelo Martin, *O Salutaris*, de Ernicas, solo de barytono, pelo padre Chasco; *Bone Pastor* de Garcia, a duo, pelos

padres Peñalba e Chasco; *O Salutaris* do padre Angelo Martin, cantado pelo mesmo; *Ex altari tuo*, solo de meio soprano, do padre Martin; *O Salutaris* de Caravantes, pelo padre Martin; *Ego Sum*, de Garcia, pelo padre Peñalba; *Bone Pastor*, composto e cantado pelo padre Angelo Martin, além de outros mais.

Pouco antes de 10 horas terminou a missa, motivo pelo qual, só ás 10 1/2 poudeter começo a missa cantada, que foi celebrada pelo exmo. monsenhor dr. Benedicto de Souza, secretario da Bispado.

Como diacono e subdiacono serviram os revmos. padres Alfredo Valdez e Estanislau Peres, aquelle agostiniano e este provincial dos franciscanos menores. Como mestre de cerimoniaes serviu o revmo. padre Clemente Hidalgo, provincial dos agostinianos.

Ao Evangelho desta missa assomou á tribuna sagrada, o exmo. sr. Arcebispo de Plolomaide, que tomando por thema as palavras do livro dos Proverbios: «Qui me invenerit, inveniet vitam et hauriet salutem a Domino», occupou a attenção do numerooso e selecto auditorio durante 20 minutos, discorrendo com misura sobre as glorias do Immaculado Coração de Maria.

A parte musical foi correctamente desempenhada no coro, encarregando-se da parte orchestral os srs. José de Souza Queiroz Meyer, Hyppolito da Silva, Fernando Lobo (violinos), Mathias Meloun (contrabaixo). João Meloun (violoncelo), major Luiz Ferraz e Bento de Souza (flautas), João de Sá (Clarinetas), e Egydio Lucchesi (organ).

A regencia foi confiada ao Padre Angelo Martin que fez executar com muita pureza a missa classica e breve em *re* de Eslava.

Da parte vocal se incumbiram os Padres da comunidade.

Ao Evangelho, como aria ao prégador, o padre Angelo Martin cantou uma linda *Ave Maria* de sua lavra.

Terminando a missa foi executado ao organ o Hymno Pontificio.

Terminados estes actos religiosos, foi servido no refeitório da casa dos revmos. padres um lauto almoço no qual tomaram parte alguns convidados.

A mesa era em forma de U.

O lugar de honra foi cedido ao exmo. mons. José Marcondes Homem de Mello, que teve á sua direita o sr. conselheiro Duarte de Azevedo e o padre Estanislau Peres, provincial dos Franciscanos menores, e á sua esquerda o exmo. mons. dr. Bene-

50.000 pesos para a construcção de um asylo capaz de conter 400 pobres. O Senado deu parecer favoravel.

—Os catholicos argentinos vão celebrar no proximo mez de Outubro um congresso catholico nacional, tendo já obtido a approvação de Sua Santidade e a dos Revmos. srs. bispos da Republica. Os temas que serão objecto de accurado exame, são: primeiro necessidade duma commissão que trate da acção social christã; segundo, estabelecimento duma directoria central que patrocine as iniciativas catholicas; terceiro, estudo das causas que influem na legislação actual, respeito da educação religiosa; quarto, criação duma commissão que zele dos interesses do ensino religioso; quinto, oportunidade de fundar um grande jornal catholico. Além destes trabalhos, o congresso estudará os meios de promover a diffusão das boas leituras, a solução da questão operaria, o dinheiro de São Pedro e outros assumptos de character social e religioso.

Estados Unidos.—Rockefeller titulado o rei do petroleo, tem offertado a quantia de 50.000.000 de dollars á obra de educação christã, na China. Apenas pede ao Santo Padre designe o lugar onde os missionarios hão de evangelisar os gentios do celesste Imperio. Como se vê, Rockefeller não opina ácerca dos religiosos, do mesmo modo que os *civilizados* que temem a invasão do clericalismo.

Chronica Nacional.

Ceará

O movimento religioso foi como se podia desejar: festivas novenas de N. Senhora do Carmo no Seminario Episcopal, igreja de N. S. do Carmo e varias localidades do interior. O especial desta festa é a extraordinaria concurrencia aos Sacramentos da Penitencia e da Eucharistia.

No dia 19 de Julho, consagrado a S. Vicente de Paulo, houve solemne festividade no Seminario Episcopal, dirigido pelos Rmos. P. P. Lazaristas, de que é fundador o referido Santo: missa cantada, pontificando o Exmo. e Rvmo. Protonotario e Vigario Geral Mons. Bruno Figueiredo, e sermão pelo revd. P. José Guinderé.

Como neste dia (19) é feita a conclusão dos exames de 1.^a epoca, e como é costume, ha um almoço familiar no Seminario. Assistiu a elle o Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo

Diocesano e crescido numero de sacerdotes do clero de Fortaleza. Trocaram-se varios brindes.

No dia 21, á tarde, começaram os exercicios espirituaes do Seminario, que se prolongaram até o dia 25. Foi pregador o revd. P. Thiago Palaisy, illustre professor de theologia dogmatica. No dia 25, na Capella do Palacio Episcopal, sua Excia. Rvma. o Sr. Bispo conferiu as seguintes ordens:

De ostiario e leitor—ao rev. Clerigo Raymundo Monteiro Dias.

De exorcista e acolyto—aos rev. Leitores Raymundo Monteiro Dias, Adalberto Kaufmahl, O. S. B. e Amando Bryn, O. S. B.

De diacono aos reverendissimos Subdiaconos Arcelino Vianna Arraes, Francisco de Assis Memoria e José Francisão d'Oliveira.

No dia 28, em eguaes circumstancias, foram promovidos ao subdiaconato os rev. Minoristas Adalberto Kanfmahl, O. S. B. e Amando Bryn, O. S. B.

No dia 21 concluiu-se o retiro espiritual dos confrades de S. Vicente de Paulo. Os exercicios foram realizados no Consistorio da Cathedral, prégando o revd. P. Tiago Palaisy. Ouvimos que o numero foi de 450 a 500 confrades que tomaram parte.

No dia 26 reabriram-se as aulas do Seminario.

—De passagem para Maranhão, aqui esteve no dia 29 o Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo de Olinda acompanhado de seu secretario, rvm. Augusto Seabra e o Visitador dos Maristas, Irmão Damião. Pelo «Maranhão» seguiu viagem no mesmo dia. S. Excia. Rvma, que almoçou no Palacio Episcopal, sendo conduzido a praia em carro, acompanhado pelo Sr. Bispo Diocesano.

—Morreu o Revd. P. Sr. Justino Domingues da Silva, illustrado professor do Lycêo e ultimamente Fiscal do Governo Federal junto á Faculdade Livre de Direito. No referido cargo succedeu a este sacerdote, que contava 85 annos, o Exmo. Dezembargador Joaquim Pauleto Bastos d'Oliveira.

—Chegou-nos a noticia do fallecimento do Senador Joaquim Catunda, representante deste Estado no Senado Federal. Preparam-se exequias.

Rio Grande do Sul

Caridade. Foi resolvido recostituir-se a *Sociedade Padre Cacique* para continuar a grande obra do philantropo, ha pouco fallecido.

A directoria, composta de capitalistas dos mais abastados de Porto Alegre, con-

sultará o bispo da diocese sobre a escolha do presidente effectivo que deverá ser um padre secular e brasileiro.

Fala-se no nome de padre Roberto Landell de Moura para director dos Asylos deixados pelo pranteado padre Cacique.

Congresso de Apicultura. O *Centro Economico*, util e patriótica associação com séde em Porto Alegre, acaba de promover a realisação de um congresso de apicultura a reunir-se em principios do proximo setembro em Taquary, como preliminar para o Congresso e Exposição Api-Sericola a realizar-se em 1908.

Os trabalhos constarão de conferencias e demonstraões praticas da necessidade, conveniencia, importancia dos systemas de colonias, da creação moderna de abelhas mestras, da fabricação de favos artificiaes e mais predicados da creação de abelhas. A todos os leitores que tenham gosto pela creação de abelhas recommendamos a util obrinha que o Centro distribue gratuitamente: *A Apicultura Rio-grandense* pelo Snr. Emilio Schenk.

Nova Faculdade de medicina. Tracta-se da fundação de uma nova escola de medicina, independente do governo do Estado(??), e da União, nos moldes dos institutos congeneres existentes nos Estados Unidos. Já foi publicado o projecto da organização, do qual destacamos alguns artigos.

Art. 2.º Esta faculdade é completamente emancipada de qualquer doutrina official, de qualquer seita philosophica ou religiosa.

Art. 14. O ensino ministrado na Faculdade, qualquer que seja o professor, será leigo e livre, devendo cada professor ensinar de accôrdo com as doutrinas de que estiver convencido.

Art. 15. O ensino será theorico e pratico principalmente.

Os propulsores da idea são o dr. Alvaro Baptista e os lentes dimissionarios da actual Faculdade de medicina drs. Dioclecio Pereira, Ricardo Machado, Jacintho Gomes e Nogueira Flôres. O dr. Alvaro Baptista foi recentemente nomeado fiscal do governo da União junto á antiga Faculdade. Deseja o dr. Alvaro uma fusão das faculdades, os professores, porém da antiga não a desejam.

Os filhos da Candinha dizem que a nova Faculdade será uma bella utopia.

Veremos...

Onze annos de fertil parochiato. A 9 de Agosto festejaram os parochianos de Menino Deus o anniversario da entrada na fre-

guesia do Vicario Conego João Becker.

O templo achava-se repleto de fieis, sendo entoados bellos canticos findos os quaes, o R. Padre Octaviano de Albuquerque saudou ao festejado, lembrando os onze annos de fertil parochiato do benemérito vigario.

Terminada a cerimonia, o conego João Becker foi acompanhado até a casa por todos os presentes. Os parochianos offereceram ao digno sacerdote rico annel, com uma amethysta e uma finissima sobrepeliz.

Muitissimo estimado, vivendo só para os seus parochianos e os seus livros (que não são poucos), o Conego Becker não se preocupa com alviçareiras noticias propaladas de sua candidatura para um dos bispados a crear-se.

Não sei se zelo prematuro, se infiltração protestante, é o que leva certas pessoas a querer decidir das qualidades de um bispo a crear-se...

E afinal, se fosse verdade, a gotta de sangue germanico que o Conego Becker, traz em suas veias, fal-o-ia um bispo menos santo, do que o é parochio zeloso?...

Boas vindas. Chegou a Porto Alegre mais um missionario do Coração de Maria, Padre Ontañón.

Politica. Continuam os preparativos politicos. Na Campanha vozes dizem que não passarão as eleições sem algumas *rusgas*. Na capital appareceu a *Epoca*, folha genuinamente federalista. Dois mezes antes o bloco academico castilhistas fundará, o *Debate*, redigido por jovens esperançosos. O dr. Pinto da Rocha, o braço forte do *abbotismo* no Estado, teve verdadeiros triumphos nas quatro vezes seguidas, em que, nesta Capital foi representada a sua tão interessante como religiosa peça. «*Falitha*». Actualmente anda pelo sul do Estado, a convite dos admiradores, que, se diz, prestam-lhe ovações mais por politica, do que pelo que sintam de arte. Aliás, *Falitha* é considerada uma obra esmeradamente litteraria.

Rescisão de contrato. Consta que o dr. Montaury, prefeito de Porto Alegre, vae promover em juizo uma acção para rescindir o contracto com a Companhia Força e Luz para o estabelecimento da tracção electrica da Capital.

Allega a Intendencia que varias clausulas tem sido violadas, que o assentamento de trilhos é feito arbitrariamente não respeitando o encanamento da hydraulica, etc.

As queixas e reclamações são constan-

tes contra o modo porque está sendo feito o assentamento dos novos trilhos.

Porto Alegre, 12 de Agosto 1907.

A. Lápide

Acre.—Sob a invocação da Immaculada Conceição, está-se levantando na villa Rio Branco (Acre) uma magnifica e sumptuosa igreja dedicada a Nossa Senhora. O presidente da Republica foi convidado para servir de paranimplo.

Goyaz.—A Camara Municipal de Catalão officiou ao exmo. sr. presidente do Estado de S. Paulo, pedindo sua interferencia junto da Companhia Mogyana, para que esta prolongue suas linhas até o Paranahyba. A referida Camara constituiu seu delegado na pessoa do Revmo. P. Francisco Vaz.

Pará.—No dia 25 do passado mez celebrou-se com grande pompa e magestade, o 120.º anniversario da fundação da Santa Casa de Misericordia. Houve solemne missa pontifical pelo exmo. sr. arcebispo de Belém, inauguração duma nova enfermaria e distribuição de esmolas a cada uma das pensionistas da Santa Casa.

Conste aqui que o fundador desse grande asylo de caridade foi um Padre: o exmo. sr. dom frei Caetano Brandão, bispo do Pará

Vinte dias mais tarde, a culta cidade de Campinas (S. Paulo), celebrava com maior pompa o 31.º anniversario da fundação da Santa Casa de Misericordia, que tem prestado e ainda continua a prestar immensos serviços á pobreza desvalida e enferma.

Conste tambem que o seu fundador foi um benemerito sacerdote que hoje preside os destinos espirituales da igreja de Ceará, o exmo. sr. D. Joaquim Vieira, bispo da Fortaleza.

—Consta ao *Jornal* que o exmo. sr. arcebispo do Pará, convocará, por todo este anno, um concilio dos bispos suffraganeos da provincia ecclesiastica do Belém do Pará.

Capital Federal — O Instituto de Advogados, por 16 votos contra 8, resolveu dirigir uma mensagem ao Parlamento, pedindo o divorcio em toda a Republica.

Se a medida proposta for convertida em lei, o resultado será a completa desmoralisação do tal chamado casamento civil.

—Estão muito adeantados os trabalhos para a celebração, no Rio, do segundo congresso catholico nacional. E' provavel a assistencia dum notavel vulto catholico da Belgica e do emmo. sr. Cardeal Gibbons.

Archiconfraria.—A's 2 horas da tarde celebra-se hoje a assembléa geral de todas as exmas.

sras. directoras e associadas da Archiconfraria do Ido. Coração de Maria.

Bençam Apostolica.—O Sto. Padre concedeu uma bençam a todos os leitores, cooperadores e escriptores do jornal catholico *São Paulo* publicado nesta Capital. O *São Paulo* é o unico diario catholico que se publica em todo o Brazil e que pode-se, e deve se recommendar a todos os catholicos que queiram contribuir á propagação e sustentação da boa imprensa, hoje tão vivamente recomendada pelo Papa e pelos Prelados de todo o mundo. Ao estimado collega vivamente felicitamos pela distincção com que lhe honrou o supremo Jerarca da Igreja.

Santuário d'Apparecida.—Hoje podemos dar mais pormenores a respeito da romaria diocesana que se projecta realizar a este Santuario. No proximo dia 7 do corrente á tarde sahião da igreja Cathedral todos os romeiros processionalmente até a estação do Norte d'onde partirão dous trens ás 10 e 10 1/2 da noite respectivamente, chegando ao Santuario ás 5 e 5 1/2 horas da manhã do dia seguinte. Pelas 7 horas Sua Excia. Dom Duarte Leopoldo e Silva bispo diocesano, celebrará a missa de communhão geral cantando-se mais tarde uma outra solemne com assistencia de Sua Excia. Rma. A partida do primeiro trem de volta para São Paulo está marcada para as 4 horas da tarde. As inscrições fazem-se na Casa Fagundes e Comp.^a Travessa da Sé numero 6.

—Por deliberação tomada nas ultimas conferencias episcopales de Marianna, os exmos. sres. bispos resolveram pedir á Santa Sé eleve á dignidade de *Basilica* o Santuario de Nossa Senhora d'Apparecida.

Filhas de Maria — De nossa dedicada correspondente de Jahú recebemos uma bonita relação das festas ahí celebradas por occasião da bençam dum altar construido pelo sr. del Favero desta Capital e destinado ás Filhas de Maria da cidade de Jahú. No dia 15 do passado, houve por esse faustoso motivo uma festa cheia, commungando todas as Filhas de Maria que assistiram tambem á bençam do elegante altar. Após a cerimonia o Rmo. sr. Conego Bento Monteiro do Amaral estimado vigario da parochia, pronunciou eloquente discurso de circumstancias, congratulando-se com as Filhas de Maria, cujas virtudes derramam ha tempo o perfume da devoção e piedade em todos os habitantes de sua vastissima e importante parochia.

Nossos defuntos.—Nesta Capital falleceu no sabbado passado o Rmo. P. Domingos de Meis S. J. sacerdote exemplarissimo e muito admirado pelos seus bellos predicados.

— Em Sorocaba nosso prezado amigo e assignante Francisco Manoel de Passos.

— Em São Paulo o sr. Vital Alvarez da Silva assignante e admirador da *Ave Maria* e finalmente no dia 29 o sr. dr. José M. de A. Alvim um dos mais valentes campeões da causa catholica. Descanse em paz o illustre propagador de todas as boas causas. A' enlutada familia nossos peza mes.

Esta Redacção já mandou rezar uma missa pelas almas dos finados.

Com permissão da auctoridade ecclesiastica

Tipographia do Ido. Coração de Maria.